

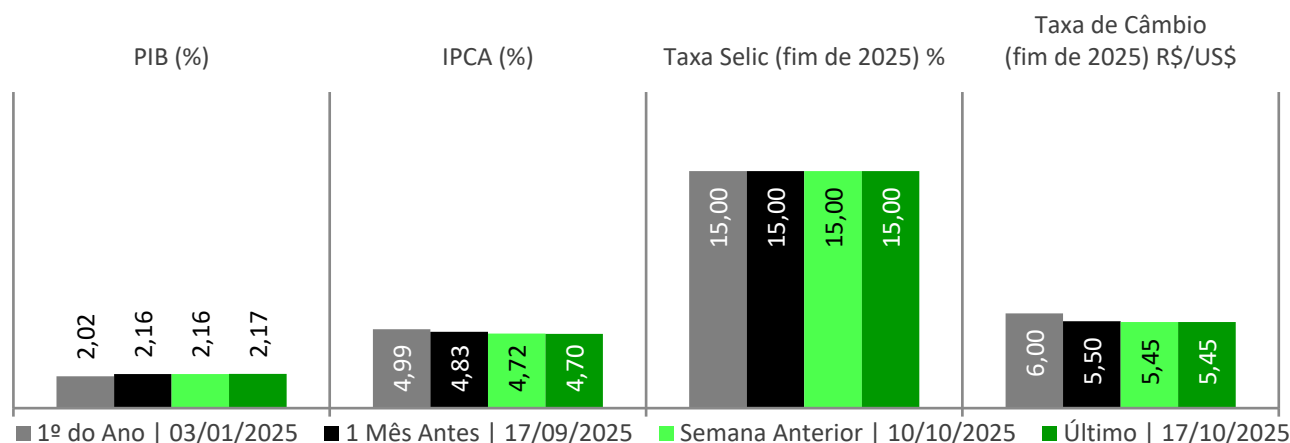
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Focus projeta novo recuo para o IPCA em 2025.
2. Podcast Ouça o Agro – Fertilizantes: cenário atual e como decidir as compras em 2026.
3. Preços médios do açúcar e etanol apresentam recuos.
4. Recebimento de cacau em alta nas indústrias moageiras sinaliza reação da produção nacional.
5. Soja segue pressionada por cenário externo. Milho mantém firmeza com suporte do câmbio e retração de vendedores.
6. Plantio da soja avança para 21,7% e milho verão chega a 33,2%, impulsionados pelas chuvas.
7. Café arábica testa máxima de 8 meses e fecha semana em alta.
8. Conseleites de Mato Grosso e Santa Catarina projetam queda nos valores de referência.
9. Lácteos internacionais seguem em queda.
10. Preços dos suplementos minerais para pecuária de leite sobem pelo quinto mês consecutivo.
11. Boi gordo: menor oferta de animais terminados mantém preços firmes.
12. Cotação do suíno sobe nas granjas nesta semana, mas ainda acumula queda em outubro.
13. Preços dos ovos recuam 4,4% no mercado atacadista.
14. Valorização impulsiona mercado da tilápia nas principais regiões produtoras.

- Indicadores Econômicos –

Expectativa de Mercado – Focus projeta novo recuo para o IPCA em 2025. O último [Boletim Focus](#) do Banco Central do Brasil (BCB), de 17/10/2025, apresentou projeções dos principais indicadores econômicos nacionais. A expectativa para a inflação continuou se reduzindo nas últimas semanas, com previsão de 4,70% ao final do ano, ante a projeção de 4,83% do mês anterior. Essa projeção, todavia, permanece acima do limite superior da meta do Conselho Monetário Nacional (CMN) para 2025 (4,50% ao ano). Também foi registrada queda na projeção da taxa de câmbio para o final de 2025, no valor de R\$ 5,45, abaixo dos R\$ 5,50 estimado no mês anterior. A projeção da taxa Selic ficou em 15,00% ao ano. Para o PIB, a estimativa de crescimento para 2025 ficou em 2,17%, marginalmente superior aos 2,16% projetado no mês anterior.

Expectativa de Mercado



Fonte: BCB. Elaboração Dtec/CNA

- Mercado Agrícola –

Podcast Ouça o Agro – Fertilizantes: cenário atual e como decidir as compras em 2026. Neste episódio, Renato Françoso, consultor de fertilizantes na StoneX, compartilha informações sobre as mudanças no mercado de fertilizantes em 2025 e quais fatores levaram a uma alta de preço e de volumes importados e entregues neste ano. Renato explica o quanto a geopolítica influencia esse mercado, sinaliza momentos de compra para 2026, para os diferentes nutrientes, e dá dicas em questões que o produtor pode se aprofundar cada vez mais para aproveitar os melhores momentos de compra. Quer saber mais? Ouça agora no [Youtube](#) ou [Spotify](#) e entenda como aproveitar as oportunidades na aquisição de fertilizantes na próxima safra.

Cana-de-açúcar – Preços médios do açúcar e etanol apresentam recuos. O [indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo apontam valor médio de outubro, até o momento, de R\$ 115,88 por saca de 50 kg, valor 2,3% abaixo da média fechada de setembro. Comparado ao mesmo período de 2024, houve recuo de 23%. Para o etanol, a média acumulada é de R\$ 2,73/L para o hidratado e R\$ 3,11/L para o anidro, valores 1% e 2,6% abaixo da média de setembro, respectivamente. Em relação ao mesmo período de 2024, houve incrementos de 8% e 11%, seguindo a mesma ordem. De acordo com o último levantamento da [Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#), o etanol está mais competitivo que a gasolina (considerando a paridade de 70%, mesmo que possa ser maior a depender do veículo), em quatro estados: Mato Grosso (68,35%); Mato Grosso do Sul (66,27%); Paraná (68,10%) e São Paulo (67,43%). Na média nacional, a paridade foi de 69,13%.

Cacau – Recebimento de cacau em alta nas indústrias moageiras sinaliza reação da produção nacional.

Release de mercado publicado pela AIPC (Associação Nacional das Indústrias processadoras de Cacau) reforça os bons resultados da cadeia produtiva nacional. A Associação reportou que o recebimento de amêndoas pelas indústrias somou 68,2 mil t no 3º trimestre de 2025, avanço de 2,37% sobre igual período de 2024 e sinal de estabilidade da oferta doméstica após atrasos no trimestre anterior. Vale ainda destacar que a produção nacional supriu a demanda industrial no período, não sendo observadas importações de amêndoa. No acumulado dos primeiros nove meses 2025, o recebimento ficou praticamente estável em 126,4 mil t frente a 2024. Por origem, a Bahia cresceu no trimestre e no ano, o Pará cedeu no trimestre, mas mantém alta no acumulado, e o Espírito Santo também acelerou. O quadro sugere que a produção brasileira vem respondendo, ajudando a sustentar o abastecimento industrial. Em contraste, a moagem segue fraca: 46,1 mil t no trimestre (-16,6% a/a) e 144 mil toneladas de janeiro a setembro (-15,1%), limitada por custo elevado da matéria-prima, demanda menor de derivados (especialmente manteiga) e margens comprimidas. Resultados destacam os investimentos e ganhos produtivos do setor produtivo nacional, e reforçam a importância da valorização do cacau nacional para a prosperidade da cadeia de valor.

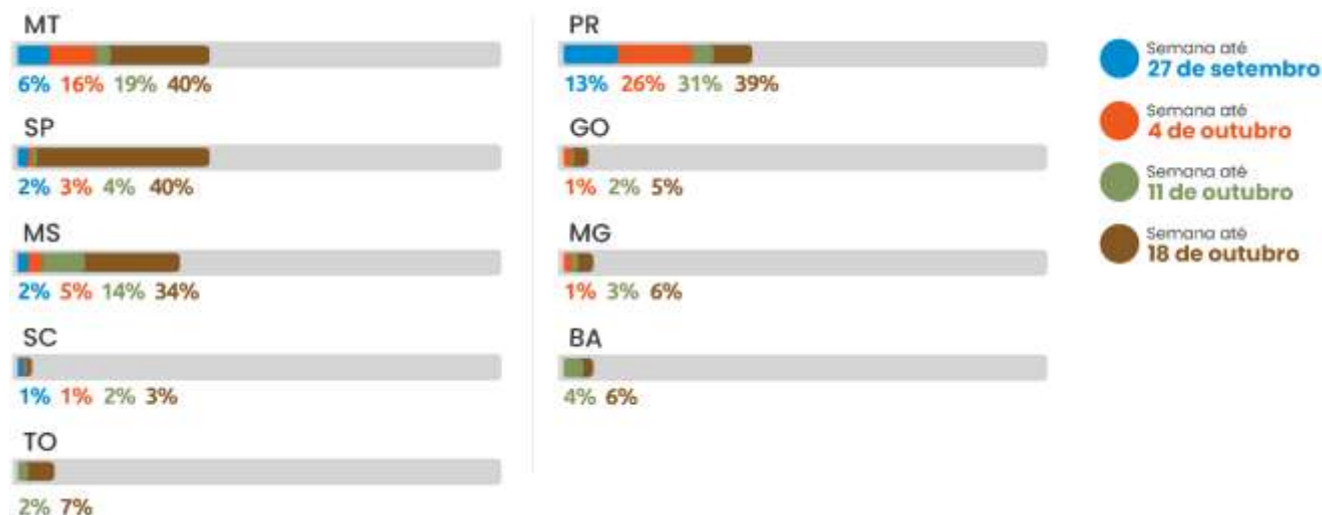
Grãos – Soja segue pressionada por cenário externo. Milho mantém firmeza com suporte do câmbio e retração de vendedores.

Os preços da soja seguem pressionados no mercado interno. A recente decisão do governo dos Estados Unidos de aplicar novas tarifas à China, com vigência a partir de novembro, tem pressionado as cotações futuras em Chicago, limitando as valorizações no Brasil. O [indicador Cepea/ESALQ](#) acumula média de R\$ 137,30, frente a R\$ 138,77 no mês anterior. Por outro lado, os preços do milho permanecem firmes, sustentados pela retração de produtores, que seguem focados na semeadura da safra verão 2025/2026. Nos portos, as cotações avançam acompanhando a valorização do dólar e do mercado internacional, o que eleva a paridade de exportação e dá suporte também aos preços no interior do País. O [indicador Cepea/ESALQ \(Campinas-SP\)](#) registrou média de R\$ 65,14, frente a R\$ 64,77 no mês anterior.

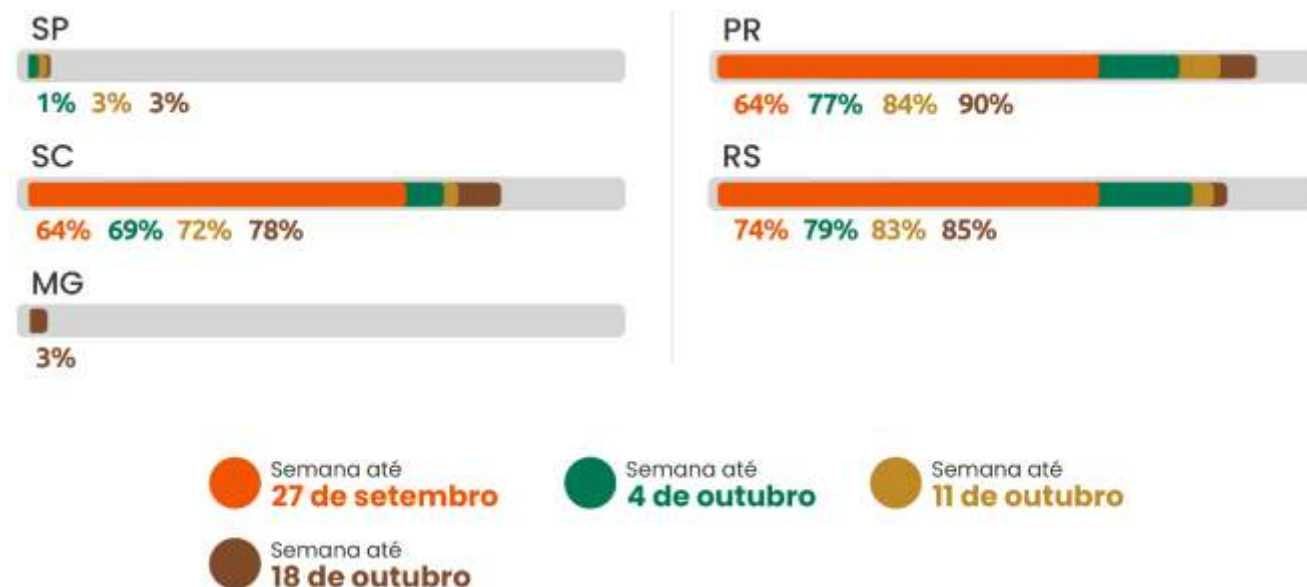
Grãos – Plantio da soja avança para 21,7% e milho verão chega a 33,2%, impulsionados pelas chuvas.

O plantio da soja atingiu 21,7% da área estimada no Brasil até 20 de outubro, segundo [levantamento da Conab](#). O avanço foi impulsionado pelas chuvas em importantes regiões produtoras, como Mato Grosso, Paraná, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Goiás. No entanto, o ritmo ainda segue atrás do ciclo passado, quando mais de 30% da área já estava semeada na mesma época. Em Mato Grosso, o avanço foi expressivo após o retorno das chuvas. No Paraná, as precipitações favoreceram o desenvolvimento das lavouras e o andamento do plantio. Goiás e Mato Grosso do Sul também registram ritmo mais acelerado. Já no Sul de Minas e no Norte de Goiás, o plantio ainda depende de maior regularidade das chuvas. No Matopiba, a semeadura ocorre em ritmo lento, com destaque para áreas irrigadas no Tocantins. Já o milho 1ª safra alcançou 33,2% da área plantada. O Paraná segue liderando o avanço, com a semeadura próxima da conclusão. As chuvas recentes trouxeram alívio para áreas com sintomas de déficit hídrico no norte do estado. Em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o plantio evolui de forma regionalizada. Nas demais regiões, como Minas Gerais e São Paulo, o avanço é pontual e depende da umidade do solo.

EVOLUÇÃO SEMANAL – PLANTIO SOJA 25/26



EVOLUÇÃO SEMANAL – PLANTIO MILHO 1ª SAFRA 25/26



Café – Café arábica testa máxima de 8 meses e fecha semana em alta. Ao longo da semana, o arábica mostrou forte volatilidade, marcou máxima de oito meses e, apesar da correção na quinta, encerrou com alta na comparação semanal (4%). No robusta, o contrato tocou máxima de cinco semanas antes de devolver ganhos e fechar a semana sem grandes variações (queda de U\$4,00 por tonelada). Entre os vetores de alta, seguiram o aperto dos estoques certificados na ICE em novas mínimas recentes, a desorganização dos fluxos para os EUA após a tarifa de 50% sobre importações brasileiras (com cancelamentos de contratos) e as tensões comerciais entre EUA e Colômbia, elevando o prêmio de risco de origem. No clima, persistiu a preocupação com estresse hídrico durante o florescimento em Minas Gerais e com a maior probabilidade de La Niña no trimestre, mantendo prêmio climático sobre a safra 2026/2027. Do lado baixista, pesaram a indicação de chuvas no cinturão do café no Brasil no fim da semana, aliviando parte do estresse no florescimento, e no Vietnã o enfraquecimento da tempestade *Fengshen* sem impactos relevantes nas lavouras, com expectativa de avanço da colheita a partir de novembro. No mercado interno, segundo [o Indicador Cepea/Esalg](#), o arábica tipo 6 foi comercializado a R\$ 2.307,60 por saca de 60 quilos, aumento de 1,6% na semana, enquanto o conilon tipo 6 peneira 13 foi vendido a R\$ 1.428,84 por saca de 60 quilos, alta de 0,6% na semana.

- Mercado Pecuário –

Pecuária de leite – Conseleites de Mato Grosso e Santa Catarina projetam queda nos valores de referência. Os Conselhos Paritários dos Produtores/Indústrias de leite projetaram os valores de referência a serem pagos em novembro e em outubro, respectivamente, a [R\\$ 2,2969](#) e [R\\$ 2,3584](#), sinalizando recuos de cerca de 3,5%. O cenário reflete a maior disponibilidade de leite no campo com a retomada do período chuvoso, ao passo em que os derivados vêm apresentando recuos no atacado. De fato, a cesta de produtos lácteos apresentou queda mensal de 0,2% no último mês, fruto de retrações na manteiga, UHT e queijos, enquanto leite em pó e iogurte tiveram acréscimos de 0,3%, conforme dados da Embrapa. A perspectiva para os próximos meses é de incremento gradativo da oferta de leite, que associada às importações aquecidas, deve manter pressão nas cotações ao produtor.

Pecuária de leite – Lácteos internacionais seguem em queda. No leilão realizado na última terça-feira, 21, o índice geral de preços no Global Dairy Trade fechou em [US\\$ 3.881](#) por tonelada (-1,4%), mantendo a trajetória baixista verificada nos últimos quatro eventos e consolidando o menor valor de 2025. Apesar de ligeira retração no volume negociado, de 3,3%, com 40,6 mil toneladas, o recuo foi insuficiente para a manutenção nas cotações, refletindo uma demanda relativamente estável frente a uma oferta global mais robusta. O leite em pó integral foi cotado a [US\\$ 3.610](#) por tonelada, queda de 2,4%, enquanto a versão desnatada a [US\\$ 2.559/ton](#) reflete recuo de 1,6%. Em relação aos contratos futuros, os vencimentos para março de 2026 foram negociados a US\$ 3.656 por tonelada, sinalizando estabilidade ante uma expectativa de maior disponibilidade global.

Campo Futuro – Preços dos suplementos minerais para pecuária de leite sobem pelo quinto mês consecutivo. Os suplementos minerais podem representar até 8% dos custos com alimentação na pecuária de leite, variando conforme o sistema de produção e o nível de intensificação. No fechamento de outubro, os preços dos suplementos minerais e proteicos mantiveram a trajetória de alta na média Brasil acompanhada pelo Campo Futuro (Sistema CNA/Senar), com elevação mensal de 0,32%, completando cinco meses consecutivos de valorização. No acumulado dos últimos 12 meses, o insumo registra alta de 9,24%. Entre os estados monitorados, apenas Goiás apresentou leve recuo nos preços (-0,16%), enquanto os demais registraram aumentos, com destaque para Santa Catarina, que teve a maior alta no período (+3,42%). O atraso das chuvas prolongou as condições adversas das pastagens, ampliando o período de maior utilização da suplementação, o que manteve o mercado aquecido, contribuindo para a elevação dos preços ao produtor.



Gráfico 1: Variações mensais e acumulada nos últimos 12 meses dos preços da suplementação mineral, na média Brasil.
Fonte: Projeto Campo Futuro (Sistema CNA/Senar), em parceria com o Cepea.

Pecuária de corte – Boi gordo: menor oferta de animais terminados mantém preços firmes. O mercado do boi gordo seguiu com preços firmes nesta semana, sustentados pela menor disponibilidade de animais terminados e redução nas escalas de abates, principalmente nas regiões onde o confinamento é menos expressivo. O indicador [Cepea](#) fechou em R\$ 311,40/@ em São Paulo no dia 23/10, um aumento de 0,5% na comparação semanal. No atacado, a carne bovina registrou alta de 0,7% no preço nesta semana com a carcaça casada (boi) negociada a R\$ 22,15/kg. No curto e no médio prazo, a expectativa é de preços firmes para o boi gordo e a carne bovina, mas cabe atenção para a evolução da oferta de animais terminados em confinamento neste segundo giro, com previsão de um volume maior em novembro.

Suinocultura – Cotação do suíno sobe nas granjas nesta semana, mas ainda acumula queda em outubro. O preço do suíno vivo registrou ligeiro aumento (0,2%) nesta semana, com equilíbrio entre oferta e demanda. Porém, no acumulado de outubro, até então, o suíno acumula queda de 1,6%. Em São Paulo, a referência para o produtor independente fechou em R\$ 8,77/kg vivo no dia 23/10, segundo o [Cepea](#). Nas indústrias, a boa disponibilidade de carne suína e as vendas em ritmo mais lento nesta segunda quinzena do mês refletiram em queda de 1,0% para a carcaça especial, cotada em R\$ 12,45/kg no mercado atacadista. Para a próxima semana, o viés é de estabilidade no mercado de suínos.

Avicultura – Preços dos ovos recuam 4,4% no mercado atacadista. No mercado de ovos, a boa oferta do produto e a demanda mais fraca nesta segunda metade de outubro resultaram em queda de 4,4% no mercado atacadista, com a caixa de 30 dúzias de ovos brancos vendida a R\$ 137,32 na região de Bastos (SP), segundo o [Cepea](#). Para a carne de frango, após sucessivas altas, o preço recuou nas indústrias nesta semana, com a procura menor pelo produto. O frango resfriado ficou cotado a R\$ 8,18/kg no atacado em São Paulo (23/10), uma queda de 0,7% em relação à semana anterior ([Cepea](#)).

Tilápia - Valorização impulsiona o mercado nas principais regiões produtoras. Na última semana, observou-se valorização nos preços pagos aos produtores independentes de tilápia em todas as regiões monitoradas pelo Cepea, em parceria com a Peixe BR. Em Grandes Lagos (SP), o quilo do peixe alcançou R\$ 8,69, com alta de 1,90%. No Oeste do Paraná, principal polo produtor nacional, a cotação subiu 3,76%, chegando a R\$ 8,49/kg. Já no Norte do Paraná, o preço atingiu R\$ 9,31/kg, com incremento de 2,81%. Em Morada Nova de Minas (MG) e no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (MG), os valores ficaram em R\$ 8,90/kg e R\$ 8,62/kg, com variações positivas de 1,06% e 1,77%, respectivamente. Esse movimento de alta reflete o bom ritmo da demanda e o cenário de oferta ajustada, fatores que vêm sustentando a valorização dos preços no mercado nacional da tilapicultura.

CONGRESSO NACIONAL

1. CCJ do Senado adia decisão sobre projeto de lei do seguro rural.
2. Senado avança com proposta que moderniza regras para ratificação de imóveis em faixa de fronteira.
3. Deputado propõe audiência pública para discutir medidas emergenciais para o setor leiteiro.
4. Câmara aprova parecer que proíbe reconstituição de leite em pó importado.
5. Núcleo de Relações Institucionais da CNA discute pautas legislativas.
6. Parlamentares cobram revisão de proposta da Conabio e alertam para impactos econômicos de lista de espécies exóticas.
7. CNA participa de audiência pública sobre Política Nacional para o Desenvolvimento da Economia e Biodiversidade.
8. Comissão de Agricultura da Câmara aprova aprimoramento de critérios de avaliação da produtividade dos imóveis rurais para reforma agrária.
9. Comissão Mista de Orçamentos divulga cronograma da Lei Orçamentária Anual.

Seguro Rural – CCJ do Senado adia decisão sobre projeto de lei. Na quarta-feira (22), a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado retomou a deliberação do PL 2951/2024, de autoria da senadora Tereza Cristina (PP-MS), que trata do aperfeiçoamento dos marcos legais do seguro rural. Durante a reunião, foi lido e debatido o relatório do senador Jayme Campos (União-MT) à proposição. No entanto, apesar de o parecer do relator ter contado com apoio dos senadores, foi concedida vista coletiva, e a matéria deverá retornar à pauta no dia 5 de novembro.

Faixa de Fronteira – Senado avança com proposta que moderniza regras para ratificação de imóveis em faixa de fronteira. A Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) do Senado aprovou, na terça (21), o substitutivo ao PL 4497/2024, de autoria do deputado Tião Medeiros (PP-PR) e relatado pelo senador Jaime Bagattoli (PL-RO). O texto simplifica o processo de ratificação de títulos em faixa de fronteira, reduzindo exigências cartorárias, e prorroga prazos para o georreferenciamento de imóveis rurais. A proposta atende à decisão do STF (ADI 5623), trazendo maior segurança jurídica aos produtores. Ainda no mesmo dia foi aprovado um requerimento de urgência e a matéria seguirá para análise do Plenário do Senado Federal.

Pecuária Leiteira – Deputado propõe audiência pública para discutir medidas emergenciais para o setor leiteiro. O deputado Valdir Cobalchini (MDB-SC) confirmou a realização de audiência pública na Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados, no dia 4 de novembro, para debater a grave crise do setor leiteiro. O encontro deve reunir os ministros Carlos Fávaro (Agricultura) e Alexandre Padilha (Saúde), além de representantes da Embrapa, Anvisa, Fiocruz e entidades de produtores. Segundo o parlamentar, a proposta deve discutir o cenário crítico de volatilidade de preços, o aumento de custos de produção e a concorrência desleal, especialmente pela importação de leite subsidiado de países do Mercosul, o que ameaça a sustentabilidade da atividade no Brasil.

Leite em Pó – Câmara aprova parecer que proíbe reconstituição de leite em pó importado. Na Comissão de Finanças e Tributação (CFT) da Câmara dos Deputados, foi aprovado o parecer ao PL 4309/2023, de autoria da deputada Daniela Reinehr (PL-SC), que proíbe a reconstituição de leite em pó importado por pessoa jurídica para comercialização como leite fluido no território nacional. A relatora, deputada Dayany Bittencourt (União-CE), apresentou parecer favorável com emenda. A matéria segue agora para a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC).

Alinhamento Estratégico - Núcleo de Relações Institucionais da CNA discute pautas legislativas. O Núcleo de Relações Institucionais da CNA se reuniu, [na quinta \(23\), com representantes das Federações Estaduais de Agricultura](#) para discutir o andamento das propostas legislativas de interesse do setor, além de compartilhar iniciativas que podem ser replicadas em outros estados, como o programa Agrinho, apresentado pela Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul (Famasul).

Espécies Exóticas – Parlamentares cobram revisão de proposta da Conabio e alertam para impactos econômicos de lista de espécies exóticas. Durante sessão da CAPADR, a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) criticou a minuta da Conabio, vinculada ao Ministério do Meio Ambiente, que propõe lista de espécies exóticas invasoras incluindo tilápia, eucalipto, pinus, manga, goiaba e jaca. O presidente da FPA, deputado Pedro Lupion (PP-PR), afirmou que a proposta carece de base científica e está “desconectada da realidade da agropecuária brasileira”, alertando para potenciais impactos econômicos e produtivos.

Biodiversidade – CNA participa no Senado de audiência pública sobre política nacional. A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado promoveu audiência pública sobre o PL 1855/2022, que institui a Política Nacional para o Desenvolvimento da Economia da Biodiversidade (PNDEB). A proposta busca estruturar diretrizes para aproveitar o potencial econômico da biodiversidade brasileira, aliando conservação e geração de renda. A CNA, por intermédio do Coordenação de Sustentabilidade, propôs melhorias ao texto apresentado.

Direito de propriedade – Comissão de Agricultura da Câmara aprova aprimoramento de critérios de avaliação da produtividade dos imóveis rurais. A Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (CAPADR) aprovou, na quarta-feira (22), o Projeto de Lei (PL 2245/2025), de autoria do deputado Evair de Melo (PL-ES), que assegura que os processos de desapropriação sejam conduzidos de maneira mais técnica e transparente. Além disso, garante que os beneficiários da reforma agrária estejam efetivamente utilizando suas terras para produção agrícola. A matéria segue para a Comissão de Finanças e Tributação (CFT).

Orçamento 2026 – Comissão Mista de Orçamentos divulga cronograma da Lei Orçamentária Anual. A Comissão Mista de Orçamentos (CMO) divulgou o cronograma de tramitação do Projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2026, encaminhado pelo Poder Executivo. O documento estabelece as principais etapas e prazos para análise e votação da proposta. Entre os pontos definidos, destaca-se o período de 24 de outubro a 13 de novembro de 2025 para a apresentação de emendas às despesas e às receitas.

INFORME SETORIAL

1. Finanças privadas do agro continuam em expansão.
2. Banco Central publica instrução normativa sobre o operacional da linha de liquidação de dívidas.
3. CNA realiza quarto evento regional sobre reforma tributária.
4. CNA participa da Conferência Datagro sobre açúcar e etanol.
5. Portaria reconhece município de Ibirapuã (BA) no Sistema de Mitigação de Risco de mosca das frutas em cucurbitáceas.
6. CDPC discute eixos estratégicos para 2026, trabalho decente e inteligência territorial na cafeicultura.
7. CNA participa da construção do Plano Nacional do Desenvolvimento da Aquicultura.
8. CNA colabora em análise de impactos regulatórios sobre o Programa Nacional de Sanidade das Abelhas.
9. CNA e Câmara Setorial de Equideocultura avançam na regulamentação da Lei do Material Genético.
10. Governo federal publica decreto que amplia prazo para a realização do georreferenciamento de imóveis rurais.
11. Programa RetifiCAR realiza atendimentos em Santa Catarina.
12. Rorainópolis (RR) promove atividades de mutirão do Programa RetifiCAR.
13. CNA participa de Encontro de Jovens do Rio Grande do Norte.

Política Agrícola – Finanças privadas do agro continuam em expansão. As finanças privadas do agro apresentaram crescimento em setembro de 2025, segundo o [Boletim de Finanças Privadas do Agro do Ministério da Agricultura](#). Embora a maior parte dos títulos tenham crescido no último ano, os Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA) tiveram retração de 17%, em relação ao último ano. As Cédulas de Produto Rural (CPR) foram os instrumentos que apresentaram o melhor desempenho, aumento de 27% em relação ao período anterior. Confira todos os instrumentos:

Instrumento	Set/2024	Set/2025	Variação (%)
CPR	415,07	527,43	27
LCA	489,89	608,13	23
CDCA	39,10	32,36	-17
CRA	143,22	167,60	17
-	Mar/2024	Mar/2025	Variação (%)
Fiagro	38,09	43,10	13

Fonte: B3, CERC, CRDC, CVM e Anbima. (dados CRDC atualizados até ago/25). Elaboração: MAPA/SPA/DEFIN/CGMF

Política Agrícola – Banco Central publica instrução normativa sobre o operacional da linha de liquidação de dívidas. A [Instrução Normativa BCB nº 676, de 15 de outubro de 2025](#) define os procedimentos operacionais para a liquidação ou amortização de dívidas de produtores rurais afetados por eventos adversos, conforme a [Medida Provisória nº 1.314/2025](#) e a [Resolução CMN nº 5.247/2025](#). O normativo detalha como as instituições financeiras devem registrar essas operações no Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proagro (Sicor) e no Sistema de Informações de Créditos (SCR), especificando códigos de status, fontes de recursos, tipos de beneficiários e regras contábeis aplicáveis. A norma também orienta sobre o tratamento de operações envolvendo CPRs e empréstimos, prioriza a

consolidação das dívidas em uma única referência e dispensa a realização de Análise de Impacto Regulatório por se enquadrar em medida voltada à preservação da liquidez e estabilidade do sistema financeiro.

Reforma Tributária – CNA realiza quarto evento regional sobre a reforma tributária. A CNA realizou, na quinta-feira (23/10), em Florianópolis (SC), o quarto [evento regional](#) para debater a reforma tributária e seus impactos para os produtores rurais. O encontro foi promovido em parceria com a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (Faesc), Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRC/SC), Receita Federal e Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Um dos objetivos foi orientar produtores, sindicatos rurais e contadores sobre a importância das novas regras de emissão da nota fiscal eletrônica que passará a vigorar em janeiro de 2026. Também foram debatidos os temas do novo imposto CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) e do Benefício Previdenciário Rural pelos palestrantes convidados, Sérgio Savaris (Receita Federal de SC) e Brisa Laura Moulin (INSS de SC). A CNA ainda promoverá o debate na região Sudeste em data a ser marcada.

Cana-de-açúcar – CNA participa da Conferência Datagro sobre açúcar e etanol. Na segunda (20) e terça-feira (21) [a CNA participou, em São Paulo, da 25ª Conferência Internacional Datagro sobre Açúcar e Etanol](#). O evento contou com diversas autoridades e especialistas do setor, que discutiram políticas públicas, tecnologias e mercado nacional e mundial. Segundo a Datagro, para a safra 2026/2027, espera-se maior oferta de etanol no mercado doméstico, principalmente dado incrementos na produção de etanol de milho, ao passo que o consumo precisa avançar para absorver esse aumento. Também foram abordados o papel dos biocombustíveis na transição energética e a evolução da tecnologia automotiva. Rotas de diversificação como bioeletricidade, biogás/biometano, etanol de segunda geração (2G), integração cana-milho e captura de carbono foram outros pontos de discussão. Por fim, a edição celebrou os 25 anos do evento e os 50 anos do ProÁlcool, reforçando a importância estratégica da cadeia da cana-de-açúcar para a matriz energética brasileira.

Defesa Vegetal – Portaria reconhece o município de Ibirapuã (BA) no Sistema de Mitigação de Risco de mosca das frutas em cucurbitáceas. Foi publicada, na terça (21), a [Portaria SDA/MAPA nº 1.424, de 17 de outubro de 2025](#) reconhece, no município de Ibirapuã (BA), um Sistema de Mitigação de Risco (SMR) para a praga *Anastrepha grandis* – uma espécie de mosca das frutas - em cucurbitáceas. Em termos técnicos de defesa vegetal, SMR é a integração de medidas de manejo (monitoramento, práticas culturais, colheita e fluxos controlados/inspeção) que, atuando de forma cumulativa, mantêm o risco abaixo do nível apropriado de proteção exigido para o trânsito e o comércio de plantas e produtos vegetais. A inclusão do município em um SMR oficial habilita a origem a cumprir exigências fitossanitárias de destinos, viabilizando certificação e escoamento com menor risco de intercepções, além de previsibilidade para produtores e empacotadores locais. Em experiências correlatas coordenadas pelo Mapa, planos operacionais de SMR detalham responsabilidades, auditorias e verificação em campo, reforçando a rastreabilidade e a conformidade da área reconhecida.

Café - CDPC discute eixos estratégicos para 2026, trabalho decente e inteligência territorial. A CNA participou da reunião do Comitê Técnico do CDPC, realizada na quinta-feira (23). Os principais temas discutidos foram: a apresentação de proposta para executar ações de promoção do trabalho decente na cafeicultura com recursos do Funcafé a partir de 2026 (previstos R\$ 1 milhão); e a proposta de criação de um Sistema de Inteligência Territorial para a cafeicultura, a ser conduzido e gerido pela Embrapa Territorial, como iniciativa de médio e longo prazo financiada pelo Funcafé, com entregas de mapeamento em altíssima definição do parque cafeeiro e do uso da terra, úteis para estatísticas setoriais (área, produção, produtividade), verificação de desmatamento, comprovação de sinistros, zoneamento climático e validação para crédito rural. Também houve discussão sobre a previsão orçamentária das ações não discricionárias em 2026, com alinhamento para mobilizar o setor a garantir recursos suficientes à Embrapa Café (continuidade dos estudos), às ações de promoção da imagem dos Cafés do Brasil sob o Rebranding e aos projetos com o MTE e a Embrapa Territorial.

Aquicultura – CNA participa da construção do Plano Nacional do Desenvolvimento da Aquicultura. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e o Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), realizou a oitava da cadeia produtiva da carcinicultura, com o objetivo de coletar contribuições para a construção do Plano Nacional de Desenvolvimento da

Aquicultura. O encontro reuniu representantes do setor produtivo, especialistas e instituições de apoio, que discutiram os principais desafios e oportunidades da atividade. Entre os temas abordados estiveram o licenciamento ambiental, o acesso a insumos e crédito, e a ampliação de mercados. As propostas apresentadas subsidiarão ações estratégicas voltadas ao fortalecimento e à sustentabilidade da carcinicultura brasileira.

Apicultura – CNA colabora em análise de impactos regulatórios sobre o Programa Nacional de Sanidade das Abelhas.

Na última quarta-feira (22) a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) participou da II Oficina de Análise de Impactos Regulatórios do Programa Nacional de Sanidade das Abelhas (PNSAb), promovida pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). O encontro teve como objetivo avaliar os possíveis efeitos das propostas regulatórias sobre a cadeia apícola, considerando aspectos sanitários, produtivos e econômicos. A oficina contou com a participação de representantes do setor produtivo, técnicos e especialistas, que contribuíram com sugestões para aprimorar o programa. A CNA destacou a importância de uma regulação equilibrada, que fortaleça a sanidade das abelhas e promova o desenvolvimento sustentável da apicultura brasileira.

Equideocultura – CNA e Câmara Setorial de Equideocultura avançam na regulamentação da Lei do Material Genético.

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), em conjunto com a Câmara Setorial de Equideocultura do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), tem atuado ativamente na construção de uma proposta de regulamentação da Lei do Material Genético Animal voltada para a equideocultura. O objetivo é adequar a legislação à realidade e às particularidades do setor, garantindo segurança jurídica e viabilidade técnica às atividades de reprodução equina. A iniciativa busca contemplar aspectos específicos, como o transporte, a coleta e o armazenamento de material genético, incluindo a possibilidade de coleta post mortem. A CNA reforça a importância de uma norma clara e factível, que favoreça o avanço tecnológico e o fortalecimento da equideocultura nacional.

Georreferenciamento – Governo Federal publica decreto que amplia o prazo para a realização do georreferenciamento de imóveis rurais. No último dia 21 de outubro, foi publicado o [Decreto nº 12.689](#), que prorrogou o prazo para o georreferenciamento obrigatório de imóveis rurais. O prazo final passa para outubro de 2029 e é válido para os imóveis rurais de todas as dimensões.

RetifiCAR - Programa RetifiCAR realiza atendimentos em Santa Catarina. As ações foram concentradas nos municípios de Mafra e Itaiópolis. Em Mafra, foram atendidos 25 produtores rurais e analisados 105 Cadastros Ambientais Rurais (CAR). Já em Itaiópolis, as atividades totalizam 33 produtores atendidos e 78 cadastros analisados. As ações têm como objetivo apoiar os produtores na retificação e validação de seus cadastros, fortalecendo o processo de regularização ambiental no estado.

RetifiCAR– Rorainópolis (RR) realiza atividades de mutirão do Programa RetifiCAR. No período de 22 a 25 de outubro de 2025, foram realizadas ações do Projeto RetifiCAR no município de Rorainópolis, com foco nas localidades Vila do Equador e Vila Nova Colina. As atividades integram a agenda de execução do projeto e estão sendo conduzidas com o Projeto Floresta+, reforçando o compromisso conjunto com a regularização ambiental e a ampliação dos resultados em campo. Como resultados do mutirão foram realizados 93 atendimentos no total, dos quais 89 registros de CAR. Do total de 89 registros, 4 retificações foram concluídas durante a ação e 85 registros encontram-se aguardando notificação da FEMARH.

Novas Lideranças – CNA participa de Encontro de Jovens do Rio Grande do Norte. O [Encontro de Jovens da FAERN](#) foi realizado no dia 18, durante a 63ª Festa do Boi em Parnamirim. Ações e resultados da Comissão Nacional de Novas Lideranças foram apresentados aos quase 300 participantes do evento.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

27/10 - 27ª Reunião do Conselho Consultivo da Empresa de Pesquisa Energética (EPE)

27/10 - 3º Encontro de Mulheres do Agro de Alagoas

28/10 – Reunião do GT de Bioinsumos do Mapa

28/10 – Reunião da Câmara Setorial da Soja do Mapa

28/10 – 49º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras em Poços de Caldas (MG)

28 a 30/10 – Congresso Mundial da Carne em Cuiabá (MT)

29/10 – Evento Benchmark Agro - Custos de Produção 2025

29/10 - 9ª Reunião da Câmara Técnica de Educação, Informação e Ciência e Tecnologia do CNRH

30/10 - 9ª Reunião da Câmara Técnica de Segurança de Barragens do CNRH

30/10 - 8ª Reunião da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos do CNRH

30/10 – Enagro “Panorama do mercado brasileiro de controle biológico: referente a macrorganismos, competitividade e ações no campo”

30/10 - VI Congresso Internacional de Pecuária Leiteira da Amazônia Ocidental (CIPEL)

31/10 – Reunião da Aliança para Uso Responsável de Antimicrobianos.

31/10 - 6ª Reunião do GT para revisão das Resoluções 16 e 184 do CNRH